

# Galán assegura a Starmer o compromisso da Iberdrola com o Reino Unido durante a Cúpula Internacional de Investimentos

- *A Iberdrola destinará mais de 28 bilhões de euros (24 bilhões de libras) até 2028.*
- *O presidente executivo da empresa de energia elétrica se reuniu na última sexta-feira com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e hoje foi o único representante das principais empresas do Ibex na primeira cúpula internacional de investimentos do novo governo britânico.*

---

A Iberdrola confirma sua posição como uma das principais empresas no Reino Unido, e seu presidente executivo Ignacio Galán, no contexto da primeira cúpula internacional de investimentos do novo governo britânico, reuniu-se com o primeiro-ministro do país, Keir Starmer, e outros membros do governo para apresentar o novo plano de ação da empresa de energia elétrica no país.

Durante a reunião privada com Starmer, Galán assegurou pessoalmente a execução desse novo plano, que prevê dobrar a previsão de investimentos para mais de 28 bilhões de euros até 2028.

Ignacio Galán é o único representante de uma grande empresa espanhola na cúpula, que contou com a presença dos executivos-chefes de uma dúzia de gigantes multinacionais de todo o mundo.

Galán se reuniu com várias autoridades do Executivo do Reino Unido e manifestou sua decisão de continuar investindo no país, que já se tornou o principal destino de investimentos da Iberdrola até 2026.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse: "As pessoas colherão os benefícios do investimento da Iberdrola no setor de energia verde do nosso país. A escolha do Reino Unido pela Iberdrola como seu principal destino de investimento é um grande impulso para nossa economia e um claro voto de confiança na ambiciosa missão de promover a energia limpa e o crescimento".

Galán explicou que a decisão da empresa "é uma mostra de confiança nas políticas claras e estáveis do Reino Unido" e acrescentou que "os benefícios da eletrificação em termos de segurança energética, desenvolvimento industrial, emprego e descarbonização são ambições compartilhadas pelo Reino Unido e pela Iberdrola".

A atualização do plano ocorre devido às importantes perspectivas de crescimento da demanda de energia do Reino Unido e por suas políticas energéticas destinadas a promover emissões líquidas zero (*net zero*) e a promover a eletrificação.

### Destino dos investimentos

Dois terços do investimento planejado pela empresa presidida por Ignacio Galán serão destinados às redes de distribuição e transmissão. A necessidade de investimento nessas últimas aumentará devido às melhorias exigidas no país de acordo com o marco regulatório de 2026-2031, conhecida como RIIO-T3, que será aprovada no próximo ano. Os investimentos incluirão, por exemplo, a nova interconexão submarina Eastern Green Link 1.

Com relação à distribuição de energia, a Iberdrola está em fase final de conclusão da integração da empresa de distribuição Electricity North West (ENW), cuja aquisição por 5 bilhões de euros foi assinada no início de agosto. Essa empresa distribui eletricidade no noroeste da Inglaterra e continuará investindo para maximizar a segurança do fornecimento, conectar mais energias renováveis e promover a eletrificação do país.

A Iberdrola também colocará em funcionamento o parque eólico *offshore* East Anglia 3, atualmente em construção, e o recém-concedido East Anglia 2, que exigirá um investimento de cerca de 4 bilhões de libras (cerca de 4,8 bilhões de euros). Esse último projeto fornecerá energia verde suficiente para abastecer o equivalente a cerca de um milhão de residências. A empresa também continua investindo em novos projetos de energia eólica *onshore*, energia solar fotovoltaica e baterias.

Somente nos últimos três meses, a empresa anunciou novos investimentos de 8 bilhões de libras (cerca de 10 bilhões de euros): o parque eólico *offshore* East Anglia 2 e a ENW. Esse valor se soma aos mais de 36 bilhões de euros (30 bilhões de libras) que a empresa investiu no país desde a compra da ScottishPower, a subsidiária com a qual opera no país.